

PRÊMIO SEAE DE LOTÉRIAS

Concurso de Monografia

2017

TEMA 2
ASPECTOS DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL CORPORATIVA DAS LOTÉRIAS

3º LUGAR

Reflexões e Propostas
sobre a Distribuição dos Recursos
Arrecadados pelas Loterias Caixa

Autor:
Marcos Gomes Rangel

Realização:



Idealização:



Patrocínio:



RESUMO

REFLEXÕES E PROPOSTAS SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS ARRECADADOS PELAS LOTERIAS CAIXA

O presente estudo realiza uma análise sobre a destinação e algumas utilizações dos recursos de Loterias arrecadados pela CAIXA, onde em 2016 foram distribuídos R\$ 6,13 bilhões para programas de educação, esporte, cultura, segurança e seguridade social. Ao longo de 6 anos, no período entre 2011 e 2016, os recursos repassados totalizaram R\$ 41,69 bilhões, em valores atualizados pelo IPCA de ago/17.

Segundo a CAIXA, esses repasses são uma importante fonte de recursos para o Desenvolvimento Social.

Foram analisados os recursos distribuídos para cada programa, ressaltando algumas situações encontradas, verificando se estão produzindo as devidas melhorias à sociedade. E percebe-se que tais recursos poderiam ter uma utilização mais nobre e produtiva à população. Não existem critérios de avaliação sobre os resultados atingidos. Os recursos são repassados conforme dispositivo legal, mas fica a clara sensação de que mudanças podem ser realizadas de forma a produzir melhorias mais significativas. A má gestão desses recursos, aliada a inúmeros fatos de corrupção em algumas instituições que os recebem, diminuem a capacidade de realização de um melhor Desenvolvimento Social.

Após as devidas análises, a proposta é para que haja uma ampla reflexão sobre uma nova redistribuição desses repasses, tanto qualitativa quanto

quantitativamente, de modo que se possam atingir os seus reais objetivos, principalmente de caráter social.

Palavras-chave: loterias; distribuição; desenvolvimento social.

Prêmio SEAE de Loterias - 2017

Tema 2:

**Aspectos de Responsabilidade Social Corporativa das
Loterias**

Título:

**REFLEXÕES E PROPOSTAS SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DOS
RECURSOS ARRECADADOS PELAS LOTERIAS CAIXA**

RESUMO

O presente estudo realiza uma análise sobre a destinação e algumas utilizações dos recursos de Loterias arrecadados pela CAIXA, onde em 2016 foram distribuídos R\$ 6,13 bilhões para programas de educação, esporte, cultura, segurança e seguridade social. Ao longo de 6 anos, no período entre 2011 e 2016, os recursos repassados totalizaram R\$ 41,69 bilhões, em valores atualizados pelo IPCA de ago/17.

Segundo a CAIXA, esses repasses são uma importante fonte de recursos para o Desenvolvimento Social.

Foram analisados os recursos distribuídos para cada programa, ressaltando algumas situações encontradas, verificando se estão produzindo as devidas melhorias à sociedade. E percebe-se que tais recursos poderiam ter uma utilização mais nobre e produtiva à população. Não existem critérios de avaliação sobre os resultados atingidos. Os recursos são repassados conforme dispositivo legal, mas fica a clara sensação de que mudanças podem ser realizadas de forma a produzir melhorias mais significativas. A má gestão desses recursos, aliada a inúmeros fatos de corrupção em algumas instituições que os recebem, diminuem a capacidade de realização de um melhor Desenvolvimento Social.

Após as devidas análises, a proposta é para que haja uma ampla reflexão sobre uma nova redistribuição desses repasses, tanto qualitativa quanto quantitativamente, de modo que se possam atingir os seus reais objetivos, principalmente de caráter social.

Palavras-chave: loterias; distribuição; desenvolvimento social.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. ANÁLISE DOS REPASSES POR SEGMENTO E INSTITUIÇÃO	8
2.1 ESPORTE	8
2.1.1 Para o Ministério dos Esportes	9
2.1.2 Para Clubes de Futebol	10
2.1.3 Para o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB)	11
2.1.4 Para a Confederação Brasileira de Clubes – Comitê Brasileiro de Clubes	15
2.1.5 Considerações sobre repasses aos Esportes	16
2.2 EDUCAÇÃO	17
2.3 CULTURA	19
2.4 SEGURANÇA	23
2.5 SEGURIDADE SOCIAL	28
2.5.1 Previdência Social	28
2.5.2 Saúde	29
2.5.3 Assistência Social	30
3. SOBRE O VOLUME ARRECADADO NÃO DISTRIBUÍDO	34
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
5. PROPOSTAS	40
6. REFERÊNCIAS	43

1. INTRODUÇÃO

A CAIXA administra e executa as Loterias Federais em todo o território nacional, cumprindo dispositivo legal baseado em princípios de ética e de solidariedade, cujos recursos arrecadados são destinados a beneficiários legais, previamente definidos em lei¹.

Criada pelo decreto-lei nº 204, de 27 de fevereiro de 1967, cita:

Art 1º. A exploração de loteria, como derrogação excepcional das normas do Direito Penal, constitui serviço público exclusivo da União não suscetível de concessão e só será permitida nos termos do presente Decreto-lei.

Parágrafo único. A renda líquida obtida com a exploração do serviço de loteria será obrigatoriamente destinada a aplicações de caráter social e de assistência médica, empreendimentos do interesse público.

O sítio eletrônico da CAIXA informa que a administração das Loterias Federais foi delegada à Caixa em 1962, quando a União tornou-a responsável por sua exploração e por repassar ao Governo os valores destinados aos beneficiários legais, provenientes da arrecadação com a venda dos produtos lotéricos.

E que além de alimentar os sonhos de milhões de apostadores, as Loterias constituem uma importante fonte de recursos para o **desenvolvimento social**, informa a CAIXA.

¹ www.caixa.gov.br acesso em 15/07/17

O estudo identificou que quase metade do total arrecadado com os jogos, incluindo o percentual destinado a título de Imposto de Renda, é repassado para investimento em “áreas prioritárias” para o desenvolvimento do País.

Apurou-se que entre 2011 e 2016, R\$ 41,69 bilhões (valores corrigidos) tiveram destinação para essas áreas. Vejamos como ficou a distribuição, conforme divulgado pela CAIXA:

- O esporte nacional recebeu mais de R\$ 5,65 bilhões, que foram destinados ao Ministério do Esporte, aos Comitês Olímpico e Paralímpico Brasileiros, aos Clubes de Futebol e à Confederação Brasileira de Clubes;
- A Seguridade Social recebeu R\$ 14,76 bilhões para garantir benefícios previdenciários aos cidadãos;
- O Programa de Financiamento Estudantil (FIES) recebeu R\$ 7,72 bilhões para possibilitar aos estudantes de baixa renda a oportunidade de fazer um curso superior e a conquistar melhores oportunidades no mercado de trabalho;
- Ao Fundo Nacional de Cultura (FNC) foram enviados R\$ 2,47 bilhões destinados à preservação, ao desenvolvimento e à divulgação da riqueza cultural de nosso país;
- O Fundo Penitenciário Nacional (FUNPEN) recebeu R\$ 2,65 bilhões para investir na segurança dos cidadãos;
- O Fundo Nacional de Saúde (FNS) recebeu mais de R\$ 62,8 milhões para prover, em caráter supletivo, os programas de trabalho relacionados com a

saúde individual e coletiva coordenados ou desenvolvidos pelo Ministério da Saúde;

- A APAE e a Cruz Vermelha receberam R\$3,42 milhões;

- O Imposto retido totalizou R\$ 8,38 bilhões.

Os dados acima dos repasses são apresentados em tabela para facilitar as comparações e análises que seguirão posteriormente.

Tabela 1: Repasses realizados entre 2011 e 2016 – valores nominais

Instituição / ano	Valores em R\$ 1.000.000						totais
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Total de repasses	4.530,00	4.890,00	5.380,00	6.380,00	7.040,00	6.167,21	34.387,21
FUNDO INVESTIMENTO ESTUDANTE SUPERIOR - FIES	840,00	930,00	1.060,00	1.260,00	1.050,00	1.226,06	6.366,06
FUNDO NACIONAL DA CULTURA - FNC	270,52	293,41	320,01	375,86	417,74	359,95	2.037,49
FUNDO PENITENCIÁRIO NACIONAL - FUNPEN	288,02	315,14	342,90	406,56	448,01	385,67	2.186,30
REPASSE AO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE - FNS	4,68	7,68	7,56	12,76	10,14	9,00	51,82
SEGURIDADE SOCIAL	1.600,00	1.750,00	1.920,00	2.250,00	2.500,00	2.159,46	12.179,46
CONCURSOS ESPECIAIS (APAE E CRUZ VERMELHA)	0,44	0,39	0,37	1,12	0,51	NI	2,82
ESPORTE	450,00	480,00	760,00	932,00	1.084,75	950,26	4.657,01
IMPOSTO DE RENDA	1.076,78	1.113,77	969,53	1.142,82	1.529,36	1.076,81	6.909,07

Fontes: CAIXA GEALO - Repasse aos beneficiários e clubes de futebol, CAIXA GETRI - Imposto de Renda sobre prêmios pagos; NI: Não Informado

Tabela 2: Repasses realizados entre 2011 e 2016 – valores reais (atualizados pelo IPCA até 08/2017)

Instituição / ano	Valores em R\$ 1.000.000						totais
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Total de repasses	6.491,00	6.639,68	6.906,21	7.686,04	7.676,90	6.285,93	41.685,76
FUNDO INVESTIMENTO ESTUDANTE SUPERIOR - FIES	1.203,63	1.262,76	1.360,70	1.517,93	1.144,99	1.249,66	7.717,23
FUNDO NACIONAL DA CULTURA - FNC	387,63	398,39	410,79	452,80	455,53	366,88	2.469,94
FUNDO PENITENCIÁRIO NACIONAL - FUNPEN	412,70	427,90	440,17	489,79	488,54	393,10	2.650,34
REPASSE AO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE - FNS	6,71	10,43	9,70	15,37	11,06	9,17	62,81
SEGURIDADE SOCIAL	2.292,63	2.376,16	2.464,67	2.710,59	2.726,17	2.201,03	14.764,50
CONCURSOS ESPECIAIS (APAE E CRUZ VERMELHA)	0,63	0,52	0,47	1,35	0,55	NI	3,42
ESPORTE	644,80	651,75	975,60	1.122,79	1.182,88	968,56	5.645,44
IMPOSTO DE RENDA	1.542,91	1.512,29	1.244,57	1.376,76	1.667,72	1.097,54	8.375,50

Fontes: CAIXA GEALO - Repasse aos beneficiários e clubes de futebol, CAIXA GETRI - Imposto de Renda sobre prêmios pagos; NI: Não Informado.

O estudo está estruturado em 6 capítulos. Após a Introdução, o capítulo 2 realiza uma análise dos repasses por segmento e instituição. No capítulo seguinte são observados recursos arrecadados e não distribuídos. O capítulo 4 identifica as considerações finais e o capítulo 5 algumas propostas para reflexão e redistribuição. O capítulo 6 contém as referências e fontes.

2. ANÁLISE DOS REPASSES POR SEGMENTO E INSTITUIÇÃO

Neste capítulo serão tratados os repasses, com observações e análises individuais no intuito de fazer com que se tenha uma visão particular e geral sobre os valores e seus usos.

2.1 ESPORTE

Segundo a CAIXA, o esporte nacional recebeu mais de R\$ 950 milhões em 2016. No total entre 2011 e 2016, R\$ 5,65 bilhões.

O Portal da Educação² indica que existem inúmeras instituições sem fins lucrativos que criam centros de esportes em áreas de baixa renda a fim de reter a atenção dos jovens e adolescentes e ainda distanciá-los da marginalidade e das criminalidades existentes no mundo. O crime organizado existe como organização estruturada e presente em todos os lugares, como sentinelas buscando novas vidas, e o esporte tem a importante e difícil missão de mostrar que nem sempre o caminho mais fácil é o correto.

Nos repasses dos recursos pela CAIXA para o esporte, têm-se as seguintes instituições como beneficiárias:

- Ministério dos Esportes;
- Clubes de Futebol profissional;
- Clubes Sociais;
- Comitê Olímpico;

² <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/esporte/a-importancia-do-esporte/6416> acesso em 27/07/17

- Comitê Paralímpico.

Segundo a CAIXA, os repasses para o Ministério do Esporte priorizam o desporto educacional, de rendimento e de criação nacional, a capacitação de recursos humanos e o apoio a projetos de pesquisa. Os clubes de futebol profissional e os clubes sociais, por meio de projetos aprovados pela Confederação Brasileira de Clubes, destina os valores para clubes formadores de atletas olímpicos e paralímpicos. Para os comitês Olímpico e Paralímpico, os valores são destinados a programas e projetos de fomento, desenvolvimento e manutenção do desporto, formação de recursos humanos, preparação técnica, manutenção e locomoção de atletas, além da participação em eventos desportivos.

Pela importância dos esportes na questão social, seguem algumas observações, valores, usos e matérias sobre os repasses realizados a este segmento, e se está em linha com a visão exposta no Portal da Educação, que foi tomada como exemplo de identificação de esporte para educação e inclusão social.

2.1.1 Para o Ministério dos Esportes

Somente em 2016 foram R\$ 489,5 milhões para destinação ao Ministério, isto é, 51,5% do volume destinado ao esporte. Significa que entre 2011 e 2016 os recursos foram de R\$ 2,9 bilhões.

De acordo com o site oficial do Ministério do Esporte³, sua missão é:

O Ministério do Esporte é responsável por garantir o acesso da sociedade brasileira ao esporte, por meio de políticas públicas inclusivas e sustentáveis, com o

³ <http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/o-ministerio/missao-m>, acesso em 27/07/17

objetivo de promover o desenvolvimento educacional, a valorização do atleta e o bem-estar físico, mental e social.

E como visão:

Fazer do Brasil uma potência esportiva, por meio da valorização do atleta, do esporte educacional, da inclusão social e gestão pública de excelência.

Verifica-se que a Missão está posta de forma coerente e abrangente. No entanto, a Visão de futuro quer fazer do Brasil uma potência esportiva.

Não há dúvidas de que o esporte auxilia na formação social de uma determinada Nação. Diversos estudos indicam que uma comunidade melhora índices sociais por meio da utilização de práticas esportivas como forma complementar da educação e da formação de cidadãos.

Não seria mais importante ao poder público aplicar recursos à formação de cidadãos com inclusão social e deixar que o poder privado e/ou empresas públicas com fins lucrativos invistam em possíveis potenciais campeões?

Afora as questões normatizadas sobre a utilização desses recursos, tem-se sobre o Ministério do Esporte, a recente descoberta de corrupção na entidade no programa Bolsa Atleta, criando “atletas fantasmas” para desviar R\$ 800 mil⁴, amplamente divulgado na mídia nacional no final do mês de agosto/17. Além desse problema, existem outros não citados nesse trabalho.

2.1.2 Para Clubes de Futebol

⁴ Globonews, canal 540 NET, em 18/08/17, além de outras reportagens sobre o assunto.

Em 2016 foram R\$ 72,56 milhões e R\$ 431,1 milhões entre 2011 e 2016 para clubes de futebol profissional. Saliencia-se que 27 dos principais clubes nacionais possuem dívidas junto aos cofres públicos, bancos e outros, no montante de R\$ 6,2 bilhões.

Conforme o Diário de Pernambuco⁵, em reportagem de 21 de junho de 2017,

Nos balanços oficiais dos clubes brasileiros, uma missão costumeiramente complicada é o detalhamento das dívidas. Além da falta de precisão nos dados, ainda sem um modelo de relatório (que a CBF passará a exigir em 2019), os clubes costumam apresentar dados brutos. Ainda assim, a equipe do banco Itaú BBA analisou os balanços financeiros de 27 clubes em 2016. Ao todo, uma dívida de 6,2 bilhões, com 54,9% concentrado em impostos. Completam a lista dívidas bancárias (24,9%), com juros pesados, e dívidas operacionais (20,1%).

Em outra reportagem, a Revista Época⁶ de 17/05/17, trás o título “Apesar da bonança, as dívidas do futebol brasileiro crescem – onde os lucros vão parar?”, e responde que, salvos por novos acordos de TV, dirigentes fizeram uma escolha pouco responsável: em vez de pagar dívidas, usaram o dinheiro excedente em contratações de novos atletas.

Diga-se que somente a loteria Timemania repassa recursos aos Clubes, o que não inutiliza parte do questionamento abaixo sobre o uso desse recurso. No entanto, com tamanha dívida, como se justifica repasses para os mesmos?

2.1.3 Para o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB)

⁵ <http://blogs.diariodepernambuco.com.br/esportes/2017/06/21/as-dividas-dos-clubes-brasileiros-em-2016/> acesso em 30/07/17.

⁶<http://epoca.globo.com/esporte/epoca-esporte-clube/noticia/2017/05/apesar-da-bonanca-dividas-do-futebol-brasileiro-crescem-onde-os-lucros-vaio-parar.html> , acesso em 30/07/2017

Ao COB foram repassados R\$ 208,0 milhões e ao COP R\$ 122,2 milhões, ou seja, R\$ 330,2 milhões em 2016. Entre 2011 e 2016, R\$ 1,24 bilhão e R\$ 0,73 bilhão respectivamente, totalizando R\$ 1,97 bilhão.

O Brasil insiste em querer se tornar uma potência nos esportes. Se o esporte é uma das formas de inclusão social, certamente não será dessa forma. Os quase R\$ 2 bilhões utilizados para formação de alguns campeões, sejam olímpicos ou paralímpicos, seriam capazes de formar milhões de cidadãos com alguns poucos recursos fomentando diversas instituições em esportes amadores e sem objetivos soberbos para um país que tanto necessita de melhorias sociais.

Tem-se, conforme divulgado permanentemente pelas mídias, um legado de dívidas e abandono do parque olímpico do Rio de Janeiro que abrigou as OLIMPÍADAS RIO 2016. E isso já era de se esperar, pela insustentável gestão pública, que é ruim, caótica e muitas vezes corrupta.

Segundo a Folha Política⁷, em 2008, quando o Rio apresentou seu dossiê de candidatura à sede da Olimpíada de 2016 ao COI (Comitê Olímpico Internacional), calculou-se que a Olimpíada custaria R\$ 28,8 bilhões. Esse valor foi apresentado em reais, sem levar em conta a inflação acumulada de 2008 a 2016, e sem projeção da taxa do dólar.

No entanto, os custos totais da Olimpíada RIO 2016 ainda não estão completamente apurados. Os valores giram em torno de R\$ 39 bilhões a R\$ 40 bilhões. Desse total, cerca de 43% foram custeados com recursos públicos (federal, estadual – RJ e municipal-RJ) e 57% com recursos privados.

⁷ <https://folhapolitica.jusbrasil.com.br/noticias/127064824/olimpiada-de-2016-ja-custa-r-36-7-bi-e-supera-copa-em-43>

Segundo a revista Isto É⁸, o prazo dado para a apresentação dos custos finais da Olimpíada de 2016 não foi cumprido. O relatório que seria apresentado em 29/03/17 pela Autoridade Pública Olímpica (APO)⁹ não foi divulgado. A estimativa é que os Jogos do Rio-2016 tenham custado cerca de R\$ 39 bilhões incluindo tudo, inclusive o metrô no Rio, incumbência do Estado do Rio de Janeiro.

Ainda na reportagem, é citado fato um agravante de que 2016 foi um ano eleitoral, e entre a passagem de uma gestão para outra muita coisa se perdeu. Por isso a dificuldade em se conseguir os dados referentes aos gastos da Prefeitura do Rio nos Jogos Olímpicos. Para piorar, existe ainda uma dívida pendente em torno de R\$ 80 milhões com fornecedores. Neste anúncio, suspeitas são geradas sobre os custos, tendo em vista que documentos foram “perdidos” na transição do governo estadual do Rio de Janeiro,

Segundo a folha.uol.com.br¹⁰, o custo por atleta para o o evento no Rio foi cerca de US\$ 400 mil, ante uma média histórica de US\$ 600 mil e um pico de US\$ 1,4 milhão em Londres. Assim, no Brasil, cada atleta custou R\$ 1.264.000,00 (US\$ 1 = R\$ 3,16 em 30/08/17).

O Brasil se classificou em oitavo lugar nas Paralimpíadas de 2016, realizadas no Rio de Janeiro, conquistando 72 medalhas. Foram 33 em Atenas (2004), 47 em Pequim (2008) e 43 em Londres (2012).

⁸ <http://istoe.com.br/sem-dados-da-prefeitura-do-rio-custo-final-da-olimpiada-de-2016-nao-e-divulgado/> Isto É, em 31/03/17, acesso em 19/08/17

⁹ APO foi extinta em 29/03/17 e deu lugar à Aglo (Autoridade de Governança do Legado Olímpico). Fonte: <http://istoe.com.br/sem-dados-da-prefeitura-do-rio-custo-final-da-olimpiada-de-2016-nao-e-divulgado/> Isto É, em 31/03/17, acesso em 19/08/17

¹⁰ <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/olimpiada-no-rio/2016/07/1789709-custos-olimpicos-do-brasil-estao-51-acima-do-orcamento-alerta-relatorio.shtml> , em 10/07/16, acesso em 25/08/17.

Mas, realmente, isso é importante para o Desenvolvimento Social de uma Nação? Em relação ao exposto pela CAIXA, por cálculos estimados, as conquistas das 72 medalhas, significaram custos no volume de cerca de R\$ 480 milhões¹¹, somente computando os repasses das loterias no período de 4 anos (entre 2013 a 2016). Neste contexto, cada medalha custou cerca de R\$ 6,67 milhões.

Em uma comparação simples, cada medalha poderia alimentar em um dia cerca de 666.666 brasileiros que passam fome (considerando R\$ 10/refeição). As 72 medalhas poderiam saciar a fome dessas pessoas por dois meses e meio.

Com esses valores, questiona-se sobre o que esse montante poderia colaborar para inclusão social de milhões de brasileiros com algum tipo de deficiência física.

Em relação às medalhas Olímpicas conquistadas pelo Brasil em 2016, que totalizaram 19 (7 ouros, 6 pratas e 6 bronzes), a situação alude, nos mesmos moldes dos cálculos realizados sobre as paralimpíadas, no custo de cerca de R\$ 11,56 milhões por medalha, considerando R\$ 855 milhões destinados ao COB em 4 anos¹².

Cada medalha poderia construir 462 casas populares a R\$ 25 mil cada. As 19 poderiam construir abrigar 8.788 famílias, aproximadamente 35 mil pessoas.

E surge nos noticiários nacionais e internacionais em 05/09/17, o alto nível de corrupção existente no COB, com fortes indícios de que para sediar as Olimpíadas de 2016 no Brasil, uma das formas foi à base de “compra de votos” de integrantes

¹¹ Valores estimados pelos repasses de 2016 de R\$ 122,4 milhões

¹² Fonte: COB - <https://www.cob.org.br/pt/cob/transparencia/origem-dos-recursos>. 2013 - R\$ 183,9; 2014 - R\$ 218,5; 2015 - R\$ 244,7; 2016 - R\$ 208,3; Total: R\$ 855,5 (valores em R\$ milhões) , acesso em 26/08/17.

do Comitê Olímpico Internacional (COI). Portanto, acrescenta-se ao custo total das Olimpíadas no Brasil, valores pagos para suborno e a vergonha internacional.

O poder público poderia se dedicar muito mais a formação de cidadãos com inclusão social e também deixar que o poder privado invista em potenciais campeões.

2.1.4 Para a Confederação Brasileira de Clubes – Comitê Brasileiro de Clubes

Foram destinados R\$ 344,6 milhões e conforme o sítio eletrônico da Confederação Brasileira de Clubes¹³, sua missão e visão seguem abaixo:

Missão:

Trabalhar de forma constante e sistemática na representação e na defesa dos interesses dos clubes esportivos formadores de atletas, visando ao reconhecimento de sua importância na sociedade, além de criar condições favoráveis à evolução do segmento.

Visão:

Ser reconhecido como entidade do Sistema Nacional do Esporte que tem por finalidade promover e aprimorar as práticas desportivas de rendimento, representando seu subsistema específico, pelo desenvolvimento de suas ações voltadas ao esporte de base e na formação de atleta.

Vê-se novamente a grande preocupação com objetivo na formação de atletas. Provável que a pulverização desses recursos para diversas entidades em todo Brasil para promoção do esporte, com viés social, seria mais produtivo à população.

¹³ <http://cbclubes.org.br/governanca/missao-visao-e-valores> acesso em 20/07/17

2.1.5 Considerações sobre repasses aos Esportes

As considerações identificam algumas poucas situações sobre “investimentos” nos esportes no Brasil. São poucas mas suficientes para mostrar que os recursos dos repasses das loterias e outros que recebe, poderiam ter uma melhor utilidade.

- Os estádios para a Copa do Mundo de Futebol de 2014, em sua maioria foram superfaturados e possuem altos custos para manutenção, sem a devida renda.
- A Vila Olímpica de 2016 está se dissolvendo no tempo, sem uso apropriado e também com altos custos de manutenção.
- O legado, tão divulgado por autoridades políticas, bem como por Comitês organizadores, aos dois grandes eventos, ocorreu de forma muito aquém das promessas. A maioria dos estádios da Copa de 2014 está gerando, consistentemente, prejuízos aos estados, que se endividaram para suas construções. O Estado do Rio de Janeiro vive o caos financeiro, e as Olimpíadas colaboram com tal, pelos custos que mantém para tentar preservar o complexo olímpico.
- Clubes de futebol profissional que receberam R\$ 431,1 milhões e são devedores de mais de R\$ 6 bilhões.
- Recursos para Confederação Brasileira de clubes formarem atletas de ponta.

Claramente recursos aos esportes poderiam ter sido menores ou utilizados para maior e melhor repercussão social.

2.2 EDUCAÇÃO

Para o Ministério da Educação, os repasses das Loterias CAIXA¹⁴ são direcionados ao Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), que concede financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva. Em 2016 foram repassados R\$ 1,23 bilhão, sendo R\$ 905,6 milhões diretamente e R\$ 320,5 milhões de prêmios prescritos das loterias. Entre 2011 e 2016, os repasses alcançaram R\$ 7,72 bilhões.

Destinação justificada pela carência de recursos financeiros de grande parte da população para que tenha educação de nível superior.

No entanto, há de se verificar a proliferação de instituições privadas de ensino, situação que poderia ser amenizada com mais Universidades Públicas, desde que bem geridas.

E as estatísticas indicam que o ensino superior privado não produz os resultados que se espera, tendo em vista as provas de avaliações (ENADE)¹⁵ de vários de seus cursos, indicam precariedade no ensino e na aprendizagem.

O autor desta monografia, foi docente por 4 (quatro) anos em instituição privada de ensino superior, inclusive com alunos beneficiários do FIES e pôde vivenciar, não só sob sua ótica, mas de diversos outros colegas docentes, o grau de evolução dos discentes. Nas inúmeras turmas em que exerceu seu ofício, os interessados nas aulas e nos conhecimentos raramente ultrapassavam 30%, em turmas compostas normalmente por 40 alunos.

¹⁴ <http://www20.caixa.gov.br/Paginas/Noticias/Noticia/Default.aspx?newsID=4954> acesso em 31/07/2017

¹⁵ ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação. Fonte: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/id/863251 em 04/09/17, acesso em 07/09/17

Por mais que tenhamos novos graduados, o Brasil a cada ano que passa, perde colocações em termos de competitividade e inovação.

O globo.com¹⁶ informa em matéria, que o Brasil está próximo da lanterna da competitividade global, segundo um relatório divulgado em 31/05/17 pelo instituto de pós-educação suíço *International Institute for Management Development (IMD)* em parceria com a Fundação Dom Cabral. Segundo o levantamento anual, apenas Venezuela e Mongólia estão em situação pior do que o Brasil. O país está na posição 61 dentre as 63 economias avaliadas.

Com relação à Inovação, o Brasil ficou na 69ª posição no Índice Internacional de Inovação, elaborado pela Universidade de Cornell, pela Escola de Negócios Insead, sediada na França, e pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), conforme matéria também da globo.com¹⁷. Segundo a reportagem, foram analisadas 130 economias e o Brasil ficou estagnado em relação ao índice do ano passado. A Suíça liderou o ranking pelo sétimo ano consecutivo. Passamos da 47ª posição, em 2011, para a 69ª atualmente.

Desta forma, há de se verificar qual o papel do FIES junto a essas instituições que está sendo realizado. Quanto mais formamos alunos do 3º grau, menos competitividade e inovação estamos tendo. Claro que existem outros fatores que contribuem, mas certamente a má formação está entre elas.

¹⁶ <http://g1.globo.com/economia/noticia/brasil-supera- apenas- venezuela- e- mongolia- em- ranking- de- competitividade.ghtml> acesso em 31/07/17

¹⁷ <http://noblato.globo.com/artigos/noticia/2017/06/o-ranking-da-inovacao.html> acesso em 31/07/17

2.3 CULTURA

As Loterias CAIXA¹⁸ financiam programas, projetos e ações culturais por meio do Fundo Nacional de Cultura do Ministério da Cultura. As seleções públicas, com comissões representativas, escolhem os projetos que recebem recursos a fundo perdido ou de empréstimos reembolsáveis. Em 2016 foram R\$ 359,95 milhões e entre 2011 e 2016, R\$ 2,47 bilhões.

Conforme seu sítio oficial¹⁹, O Ministério da Cultura (MinC) é um órgão da administração pública federal direta que tem como áreas de competência a política nacional de cultura e a proteção do patrimônio histórico e cultural.

O segmento cultural é imprescindível e importante para uma Nação quando a aplicação de recursos é feita de forma eficaz. No entanto, a cultura tem penado com ingerências em sua pasta, e vários são os casos de mau uso do erário.

Em reportagem do globo.com²⁰, de 28/06/16, ao detalhar as investigações que levaram a deflagrar a operação “Boca Livre”, a Polícia Federal apontou falha do Ministério da Cultura em controlar concessões de benefícios fiscais da Lei Rouanet como um dos motivos para que um grupo criminoso tenha desviado pelo menos R\$ 150 milhões dos cofres públicos desde 2001. Uma fonte ligada às investigações calcula que a fraude pode ter chegado a R\$ 180 milhões. A Polícia Federal prendeu 14 pessoas e fez busca e apreensão no Ministério da Cultura e em pelo menos dez empresas.

¹⁸ <http://www20.caixa.gov.br/Paginas/Noticias/Noticia/Default.aspx?newsID=4954> acesso em 31/07/17

¹⁹ <http://www.cultura.gov.br/o-ministerio> acesso em 31/07/17

²⁰ <https://oglobo.globo.com/brasil/ministerio-da-cultura-falhou-no-controle-da-lei-rouanet-diz-pf-19599453#ixzz4pZKpBYSy> acesso em 30/07/17

Em outra evidência de má gestão, uma reportagem do Portal Brasil²¹ informa que Ministério da Cultura reprova prestação de contas de 18 projetos da Lei Rouanet, e beneficiados terão de devolver cerca de R\$ 2,3 milhões ao Fundo Nacional de Cultura (FNC)

No total, os projetos captaram R\$ 6,64 milhões e terão de devolver – via depósito na conta do Fundo Nacional de Cultura (FNC) – o valor de R\$ 2,27 milhões.

Pode ser um sinal de que o MinC está liberando recursos para projetos mal elaborados e que só consegue verificar isso ao final das execuções dos mesmos. A reportagem só diz que deverão ser devolvidos. No entanto, como devolver recursos dessa magnitude depois que os recursos foram utilizados? Caso o MinC receba de volta esses recursos, provável que será de forma parcelada em inúmeras prestações e que quase sempre os devedores pagam algumas parcelas e depois ficam inadimplentes.

Ainda sobre o uso inadequado, temos o então ministro da Justiça à época da Operação Boca Livre, Alexandre de Moraes, reclamando que “Boca livre que nós pagamos”, sobre casamento bancado com Lei Rouanet, em reportagem extraída do UOL de 28/06/16.

De acordo com as investigações, os recursos públicos oriundos da legislação pagaram confraternizações de empresas e até festas de casamento.

As notícias sobre desvios e maus usos dos recursos para cultura também foram relatadas nas páginas 84 a 87 da Revista Veja de 30/08/17, intitulada “A CAIXA-PRETA DA CULTURA”. Entre os exemplos, encontram-se a cantora e celebridade Claudia Leitte, as Escola de Samba Grande Rio, Mangueira e Mocidade

²¹ <http://www.brasil.gov.br/cultura> acesso em 05/08/17

no Rio de Janeiro, as Escolas de Samba Mocidade Alegre e X9 em São Paulo, a Fundação José Sarney, a Associação Cultural da Arquidiocese do Rio, a Brasil Connects Cultura e outros cerca de 2.400 (dois mil e quatrocentos) projetos que se encontram com a prestação de contas irregular, somando quase R\$ 1 bilhão (R\$ 934 milhões) captados pela Lei Rouanet.

A Revista informa ainda que o valor deve aumentar, pois cerca de 18.000 (dezoito mil) projetos não tiveram sequer as contas analisadas até o momento. Compara ainda que o valor citado acima daria para construir mais de 15.000 casas populares.

Sobre os citados na reportagem, seguem alguns dados:

- 1) Claudia Leitte recebeu R\$ 1,2 milhão e não comprovou o cumprimento da exigência de distribuir 8,75% de ingressos gratuitos a estudantes de escolas públicas e instituições de assistência social;
- 2) As Escolas de Samba Grande Rio, Mangueira e Mocidade no Rio de Janeiro somam R\$ 5,2 milhões em projetos duvidosos, alguns datados de mais de uma década atrás;
- 3) A Fundação José Sarney que já fechou mas não prestou contas de R\$ 1,6 milhão com suspeitas de desvios, superfaturamentos e emissão de notas frias;
- 4) Associação Cultural da Arquidiocese do Rio recebeu R\$ 1,2 milhão e não entregou relatório que comprova a execução da reforma da Igreja do Carmo;
- 5) Brasil Connects Cultura recebeu R\$ 31 milhões e não comprovou o uso da totalidade dos recursos captados. É dela o projeto mais caro sem

prestações de contas até hoje – uma exposição itinerante sobre os 500 anos do Brasil, que captou R\$ 23,2 milhões entre 1999 e 2002. Esta empresa também fechou e a chance de devolução de recursos é praticamente nula.

Pela Lei Rouanet, os projetos são bancados em 90% via mecenato (pela iniciativa privada que em troca abate os valores de impostos devidos) e 10% do próprio Governo.

E uma observação sobre a Cantora Claudia Leitte: cogita-se que seu patrimônio líquido seja de R\$ 60 milhões (2016), conforme o site norte-americano '*CelebrityNetWorth*²², especialista em informar estimativas dos ativos totais e atividades financeiras de celebridades. Os seus cachês podem variar de R\$ 250 mil a R\$ 5 milhões, conforme sitio eletrônico do [quantoganha.org](http://www.quantoganha.org)²³. Seria necessário mesmo utilizar os benefícios da Lei Rouanet?

²² <https://www.celebritynetworth.com/dl/claudia-leitte/> acesso em 02/09/17 e também reproduzido em <https://www.noticiasominuto.com.br/fama/268412/site-americano-calcula-patrimonio-de-ivete-daniela-claudia-e-anitta> em reportagem de 18/08/16

²³ <http://www.quantoganha.org/quanto-ganha-a-claudia-leitte/> acesso em 18/08/17

2.4 SEGURANÇA

A CAIXA²⁴ relata que a Lei Complementar nº 79, de 7 de janeiro de 1994, que criou o Fundo Penitenciário Nacional, determina que 3% do montante arrecadado dos concursos, sorteios e loterias devem ser repassados para o Fundo. Em 2016, mais de R\$ 385,6 milhões foram transferidos pelas Loterias CAIXA. O Fundo apoia atividades e programas de modernização e aprimoramento do sistema penitenciário nacional, como construção, reforma, ampliação e aprimoramentos. Foram R\$ 2,65 bilhões de 2011 a 2016.

Qual a situação do sistema prisional nacional? Vejamos algumas considerações sobre tal, que se encontra de forma caótica.

- O Brasil teve 379 mortes violentas registradas dentro dos presídios em 2016, conforma a globo.com²⁵. Em 2017, até dia 15/01, o número chegou a 134 vítimas²⁶.

- A EBC – Empresa Brasil de Comunicação²⁷, diz que diante da crise, o Ministério da Justiça anunciou a criação de um Grupo Nacional de Intervenção Penitenciária para atuar dentro dos presídios, em conjunto com as forças policiais estaduais. Anunciou também o lançamento do Plano Nacional de Segurança Pública, que foi implementado em fevereiro de 2017. O plano prevê ações conjuntas de segurança pública e inteligência por parte dos governos federal e estaduais para tentar reduzir o número de homicídios dolosos, feminicídios e violência contra a mulher em todo o país.

²⁴ <http://www20.caixa.gov.br/Paginas/Noticias/Noticia/Default.aspx?newsID=4954> acesso em 02/08/16

²⁵ <http://g1.globo.com/politica/noticia/brasil-teve-mais-de-370-mortes-violentas-nos-presidios-em-2016.ghtml> acesso em 11/08/17

²⁶ <http://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/numero-de-mortos-em-presidios-brasileiros-chega-a-134-em-2017/> acesso em 11/08/17

²⁷ <http://www.ebc.com.br/especiais/entenda-crise-no-sistema-prisional-brasileiro> acesso em 11/08/17

Ainda conforme a EBC, à época, a Organização Não Governamental (ONG) Human Rights Watch divulgou comunicado dizendo que o Brasil precisa retomar o controle do sistema prisional, pois nas últimas décadas, autoridades brasileiras gradativamente abdicaram de sua responsabilidade de manter a ordem e a segurança nos presídios..

Para a Human Rights Watch, essa situação expõe os presos à violência e abre espaço para a atuação do crime organizado. A superlotação é consequência, na avaliação da Human Rights, de políticas equivocadas, como a manutenção de presos provisórios junto com condenados.

Cita ainda que de acordo com o presidente da OAB, Claudio Lamachia, o Estado brasileiro perdeu o controle das prisões, que se encontram na mão do crime organizado.

Especialistas em segurança, por sua vez, criticam a terceirização de presídios e desinformação sobre detentos.

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, afirmou que as Forças Armadas serão usadas mediante a demanda dos governadores dos estados afetados pela crise no sistema penitenciário. As tropas militares farão inspeção de materiais considerados proibidos nos presídios, ainda conforme reportagem da EBC.

Seguem mais alguns dados sobre sistema prisional e suas fontes:

- Gasto com presidiário chega a ser 10 vezes maior que custo por aluno no estado do Mato Grosso (MT). A despesa média com detento pode chegar a R\$ 5 mil por mês, diz a

Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos - SEJUDH. O valor mensal médio investido com cada estudante é de R\$ 500. Reportagem em 25/01/17²⁸,

- Custo por preso é 60% maior em penitenciárias privatizadas. Massacre em Manaus mostra que passar a gestão à iniciativa privada não resolve gargalos.

O fato de a transferência de gestão não diminuir os custos também já foi constatado pelo relatório final da CPI do Sistema Carcerário. O documento que defendia a implantação do modelo de parceria público-privada para manter os presídios brasileiros mostrou que, na época, 13.865 pessoas estavam detidas nas 24 unidades de presídios com gestão ou participação privada, a um custo mensal médio de R\$ 4.006,77 por preso – 60% maior que o custo nos presídios estaduais²⁹..

- Os dados abaixo são do site POLITIZE³⁰

Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a média nacional de custo por preso é de R\$ 2.400,00. Os custos refletem gastos com sistema de segurança, contratação de agentes penitenciários e outros funcionários, serviços como alimentação e compra de vestuário, assistência médica e jurídica, entre outros.

Mas esse valor é altamente variável conforme a estrutura da unidade prisional, sua finalidade (para presos provisórios, definitivos, unidades masculinas ou femininas, entre outros) e também de acordo com a região do país.

²⁸ <http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/2017/01/gasto-com-presos-chega-ser-10-vezes-maior-que-custo-por-aluno-em-mt.html> acesso em 12/08/17

²⁹ Reportagem em 08/01/17, Fonte <http://www.otempo.com.br/capa/brasil/custo-por-presos-%C3%A9-60-maior-em-penitenci%C3%A1rias-privatizadas-1.1420625> acesso em 12/08/17

³⁰ : <http://www.politize.com.br/quanto-custa-presos-no-brasil/> acesso em 12/08/17

Nas penitenciárias federais, administradas pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen), o governo gasta R\$ 3.472,22 por cada preso nas quatro unidades geridas. O custo é bastante superior ao gasto nos cinco estados com as maiores populações carcerárias do país, que juntos representam mais de 60% dos presos brasileiros.

Segundo o Ministério da Justiça, esse valor se justifica porque as unidades federais contam com maiores investimentos no sistema de vigilância e oferecem encarceramento individual, ao contrário da maior parte dos presídios brasileiros, que enfrentam graves problemas de superlotação. Além disso, pode-se incluir o salário dos agentes prisionais federais (entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil), mais gastos com uniforme e assistência médica, odontológica e jurídica.

Confira quanto algumas unidades federativas gastam por cada um de seus presos:

- Paraná: em 2016, o custo mensal de um preso no Paraná aumentou 12,5% em relação ao valor do início do mesmo ano, chegando a R\$ 3.016,40. O valor disponibilizado pelo estado foi de R\$ 620,6 milhões no ano.
- Bahia: segundo o secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização da Bahia, Nestor Duarte Neto, o custo de um preso no estado é cerca de R\$ 3 mil.
- Pernambuco: o custo de um preso fica em torno de R\$ 3,5 mil ao mês.
- São Paulo: é o estado com maior população carcerária no país, apresentando um custo médio de R\$ 1.450 por preso.

- Amazonas: o custo de um preso supera a média nacional, chegando a R\$ 4.112, sem levar em conta os investimentos realizados pelo próprio estado..

É preciso lembrar que os custos do sistema penitenciário não levam em conta somente o gasto diretamente com a manutenção dos presos, mas também o custo referente à construção de novas unidades.

Anunciada pelo Ministério da Justiça em 2013, a quinta penitenciária federal no Brasil está em processo de construção e sua finalização é prevista para outubro de 2017. Contendo 208 vagas (o mesmo que as outras penitenciárias federais) o valor total da obra será de R\$ 39 milhões.

Além disso, o Governo Temer anunciou a construção de mais cinco presídios federais, que custarão entre R\$ 40 milhões e R\$ 45 milhões, além da liberação de R\$ 150 milhões para a instalação de bloqueadores de celulares nos presídios.

De onde vem todo esse dinheiro? O montante destinado à manutenção do sistema prisional vem do Fundo Penitenciário, que pode ser nacional ou estadual.

2.5 SEGURIDADE SOCIAL

O repasse de valores arrecadados com a venda dos produtos lotéricos constitui uma das fontes, previstas na Constituição Federal, para o custeio da Seguridade Social, que abrange a Previdência, a Saúde e a Assistência Social. O valor complementa o pagamento de aposentadorias, pensões e auxílios, além do funcionamento e manutenção das Agências da Previdência Social. Em 2016, mais de R\$ 2,16 bilhões foram transferidos pelas Loterias CAIXA³¹. No montante entre 2011 e 2016, o valor chegou a R\$ 14,76 bilhões.

Não foram identificados os valores desagregados da Seguridade Social. A CAIXA informa somente o valor global.

2.5.1 Previdência Social

Acompanha-se frequentemente na mídia nacional o enorme problema sobre a Previdência Social, com a discussão sobre a reforma da mesma.

Alguns recortes de matérias:

- Previsão de déficit da Previdência em 2017 nas contas do INSS é de R\$ 184,17 bilhões – Revista EXAME, em 22/05/17³²;
- CPI mostra que governo infla déficit da Previdência com contas falsas.

Para sustentar esse do rombo das contas, governo inclui regimes especiais de aposentadoria na Assistência Social. Segundo relator, não cabe à CPI se 'embasar em contas falsas e barras forçadas' – REDE BRASIL ATUAL, em 10/07/17³³.

³¹ <http://www20.caixa.gov.br/Paginas/Noticias/Noticia/Default.aspx?newsID=4954> acesso em 31/07/17

³² <http://exame.abril.com.br/economia/previsao-de-deficit-da-previdencia-em-2017-cai-r-46-bi/> acesso em 12/08/17

- RGPS: Déficit da Previdência Social em 2016 foi de R\$ 151,9 bilhões – PREVIDÊNCIA SOCIAL, em 26/01/2017³⁴.

Nota-se que a má gestão sobre as contas nacionais, inclusive na da Previdência Social, tem levado o Tesouro Nacional a aportar bilhões de reais, ano após ano. Os repasses das loterias mal minimizam o impacto desse *déficit*.

2.5.2 Saúde

Em entrevista à Rede Brasil Atual³⁵, a Doutora em Saúde Pública Lígia Bahia³⁶, diz que o sucateamento do SUS é consequência da lógica capitalista e sua influência na política, afirmando que desde sua criação pela Constituição de 1988 “nunca houve planejamento”.

Diz ainda, que o desenvolvimento de um projeto para o Sistema Único de Saúde – SUS ficou “no meio do caminho” e ele é incluído “obrigatoriamente” nas plataformas eleitorais como um programa “de ações assistenciais para os pobres”, que são definidos como aqueles que “não podem pagar”.

Num momento em que o país todo assiste às denúncias e desdobramentos da Operação Lava Jato e às irregularidades ocorridas entre o setor público e o setor privado nos casos de corrupção, Lígia pontua que “os investimentos que seriam essenciais para adequar e modernizar a rede pública foram mínimos, racionados e alocados segundo critérios muitas vezes não estratégicos. A construção de unidades novas e o sucateamento das tradicionais justifica-se antes pela lógica das

³³ <http://www.redebrasilatual.com.br/politica/2017/07/cpi-mostra-que-governo-infla-deficit-da-previdencia-com-contas-falsas> acesso em 12/08/17.

³⁴ <http://www.previdencia.gov.br/2017/01/rgps-deficit-da-previdencia-social-em-2016-foi-de-r-1519-bilhoes/> acesso em 12/08/17

³⁵ <http://www.redebrasilatual.com.br/saude/2017/05/sucateamento-do-sus-e-consequencia-da-logica-capitalista-em-16/05/17>, acesso em 17/08/17

³⁶ Lígia Bahia é graduada em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, mestra e doutora em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz. Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal do Rio de Janeiro

necessidades das empreiteiras e das inaugurações político-partidárias do que pelas de saúde".

Apesar do atual cenário de degradação do SUS, Lígia Bahia esclarece que a crise não é consequência somente da falta de investimento dos últimos anos. Ao contrário, a crise do SUS encontra suas raízes já na "aprovação do SUS na Constituição", porque desde aquela época, diz.

Infelizmente, avalia, nos últimos anos os governos "mais do que incentivaram, agradeceram a existência" dos planos de saúde e "decretaram que sem os planos privados o Brasil estaria em um beco sem saída na saúde". Com isso, ressalta, "fizeram um imenso desfavor para a saúde pública ao considerá-la assessória ao setor privado".

2.5.3 Assistência Social

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) é o órgão responsável pelas principais políticas públicas Assistência e Desenvolvimento Social no Brasil.

Do sítio oficial³⁷, tem-se a seguir algumas informações sobre a sua atuação:

O MDS mantém um sistema de proteção social como estratégia de combate à pobreza, em especial da pobreza extrema. O órgão coordena o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), dá suporte ao funcionamento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), faz a coordenação das ações intersetoriais de superação da pobreza extrema, é responsável pelo maior programa de transferência de renda condicionada do mundo, o Programa Bolsa Família, que beneficia diretamente cerca de 50 milhões de pessoas e também coordena o programa Criança Feliz para que famílias com crianças entre zero e seis anos na promoção de seu desenvolvimento integral.

³⁷ <http://mds.gov.br/acesso-a-informacao/institucional> acesso em 14/07/17

Além disso, o MDS é responsável pela gestão do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) e do Fundo Nacional de Combate e Erradicação da Pobreza (FNCP).

As políticas são desenvolvidas e implementadas em parceria com estados e municípios, com ações conjuntamente pactuadas e por meio de repasses fundo a fundo. Organizações da sociedade civil também estão integradas aos sistemas unificados e desempenham funções importantes, tanto na área de assistência social quanto de inclusão produtiva e segurança alimentar e nutricional.

A articulação entre gestores³⁸ federais, estaduais, municipais e sociedade civil estabelece uma sólida rede de proteção e promoção social que quebra o ciclo de pobreza e promove a conquista da cidadania a milhões de brasileiros.

Com as informações acima do MDS, percebe-se que existe um amplo escopo para o combate à miséria e outros programas visando à melhoria na qualidade de vida dessa parte da população. Entretanto, apesar dos grandes avanços em anos anteriores, a situação de combate a essa vulnerabilidade, não tem se mostrado sustentável. A seguir, tem-se uma matéria do Banco Mundial e posteriormente de como o Brasil está com dificuldades em manter os compromissos assumidos, como por exemplo, com o Bolsa Família, cancelando os reajustes projetados para 2017.

Parte do documento do Banco Mundial, reproduzido pelo g1.globo³⁹ em 13/02/17 está posta abaixo.

³⁸ Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), a Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA)

³⁹ <http://g1.globo.com/economia/noticia/brasil-tera-ate-36-milhoes-de-novos-pobres-em-2017-diz-bird.ghtml> de 13/02/17, acesso em 15/07/17.

“Brasil terá até 3,6 milhões de 'novos pobres' em 2017, diz Bird.

Instituição afirma que crise econômica ameaça redução da pobreza e recomenda aumento do orçamento do Bolsa Família para R\$ 30,4 bilhões para conter avanço da miséria.

O número de pessoas vivendo na pobreza no Brasil deverá aumentar entre 2,5 milhões e 3,6 milhões até o fim de 2017, afirmou um estudo inédito do Banco Mundial divulgado em 13/02/17.

Segundo o documento, a atual crise econômica representa uma séria ameaça aos avanços na redução da pobreza e da desigualdade, e a rede de proteção social – como o Bolsa Família – tem um papel fundamental para evitar que mais brasileiros entrem na linha da miséria.

Para evitar o aumento da pobreza extrema, o governo federal teria que aumentar o orçamento do Bolsa Família neste ano para R\$ 30,4 bilhões, afirma o Banco Mundial.

A ampliação do programa foi excepcionalmente rápida, com o número de beneficiários passando de 3,6 milhões em 2003 para 11,1 milhões de famílias em 2006. Em 2014, o programa beneficiava cerca de 56 milhões de pessoas, ou 14 milhões de domicílios, ou seja, um quarto da população do país. O gasto como percentual do Produto Interno Bruto (PIB) cresceu de menos de 0,05% em 2003 para cerca de 0,5% em 2013.

Por meio de simulações, o Banco Mundial analisou a taxa de pobreza extrema no país, calculada em 3,4% em 2015, levando em conta o incremento ou não no Bolsa Família. No cenário menos pessimista, o número de pessoas extremamente pobres crescerá 1,7 milhão – de 6,8 milhões em 2015 para 8,5 milhões em 2017, elevando a proporção de pessoas extremamente pobres de 3,4% em 2015 para 4,2% neste ano. O número de pessoas moderadamente pobres aumentará em 2,5 milhões, de 17,3 milhões em 2015 para 19,8 milhões em 2017.

Se o governo federal aumentar o orçamento real do Bolsa Família para cobrir os "novos pobres", conforme recomendado pelo Banco Mundial, a taxa de pobreza extrema seria mantida no mesmo patamar de 2015, sendo que, no cenário menos pessimista, a taxa de pobreza extrema aumenta de 3,4% para 3,5% em 2016 e 2017, ao passo que, no panorama mais pessimista, a pobreza extrema cresce para 3,6% em 2017.”

Na contramão do indicado pelo Banco Mundial, o Governo brasileiro, em meio à sua maior crise financeira da história, anuncia cancelamento de reajuste previsto no Bolsa Família.

O Infomoney⁴⁰ divulga matéria de que o Presidente Temer cancela aumento do Bolsa Família previsto para julho, após reunião em 26/06/17 com o ministro

⁴⁰<http://www.infomoney.com.br/mercados/politica/noticia/6754951/temer-cancela-aumento-bolsa-familia-previsto-para-julho-em-30/06/17>, em 30/06/17, acesso em 18/08/17

Osmar Terra, que comanda a pasta responsável pelo programa. A mesma informação foi repassada pelo Estadão – Brasil por Agência Estado⁴¹, em 30/06/17, de que “nesse momento, não haverá reajuste”. E que originalmente, a ideia era dar aumento de 4,6% no benefício, acima da inflação oficial acumulada em 3,6% nos últimos 12 meses. Segundo apurou a reportagem, além da escassez de recursos, uma ala do governo considerou que a crise política "esconderia" o anúncio do aumento.

Chama a atenção o viés político da decisão no que tange a tal reajuste ficar “oculto” em meio à crise política.

⁴¹ <http://noticias.r7.com/brasil/governo-suspende-reajuste-do-bolsa-familia-30062017> em 30/06/2017, acesso em 19/07/17

3 SOBRE O VOLUME ARRECADADO NÃO DISTRIBUÍDO

Esse estudo avança sobre os valores não repassados e mostra seus destinos conforme informados pela CAIXA.

Tabela 3 – percentuais repassados por loterias

LOTÉRIAS =>	LOTOFÁCIL	QUINA	LOTOMANIA	MEGASENA	FEDERAL	DUPLASENA	LOTECA	LOTOGOL	TIMEMANIA
Destino	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Prêmio total	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%	69,30%	51,00%	45,00%	45,00%	46,00%
Fundo Nacional da Cultura	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	
Comitê Olímpico Brasileiro	1,70%	1,70%	1,70%	1,70%	1,70%	1,70%	1,70%	1,70%	1,26%
Comitê Paraolímpico Brasileiro	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	0,74%
Prêmio Bruto	45,30%	45,30%	45,30%	45,30%	x	45,30%	x	x	x
Imposto de Renda Federal	13,59%	13,59%	13,59%	13,59%	19,29%	13,59%	11,79%	11,79%	13,80%
Prêmio Líquido	31,71%	31,71%	31,71%	31,71%	45,01%	31,71%	27,51%	27,51%	32,20%
Seguridade Social	18,10%	18,10%	18,10%	18,10%	4,59%	18,10%	7,95%	7,95%	4,00%
FIES -Crédito Educativo	7,76%	7,76%	7,76%	7,76%	1,96%	7,76%	3,41%	3,41%	x
Fundo Penitenciário Nacional	3,14%	3,14%	3,14%	3,14%	3,45%	3,14%	3,14%	3,14%	3,00%
Desp. de Custeio e Manut. de Serviços	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	x
Tarifa de Administração	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	5,00%	10,00%	11,00%	11,00%	11,00%
Comissão dos Lotéricos	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%	5,00%	9,00%	9,00%	9,00%	9,00%
FDL - Fundo Desenv. das Loterias	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	x	1,00%	x	x	x
Comissão CAIXA	x	x	x	x	10,00%	x	x	x	x
Clubes de Futebol	x	x	x	x	x	x	x	x	22,00%
Renda Bruta	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	97,00%
Adicional Ministério do Esporte	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%	x	4,50%	4,50%	4,50%	3,00%
Adicional Seguridade Social	x	x	x	x	15,00%	x	x	x	x
Arrecadação Total	104,50%	104,50%	104,50%	104,50%	115,00%	104,50%	104,50%	104,50%	100,00%
Fontes:									
LOTOFÁCIL	http://loterias.caixa.gov.br/wps/portal/loterias/landing/lotofacil/								
QUINA	http://loterias.caixa.gov.br/wps/portal/loterias/landing/quina/								
LOTOMANIA	http://loterias.caixa.gov.br/wps/portal/loterias/landing/lotomania/								
MEGASENA	http://loterias.caixa.gov.br/wps/portal/loterias/landing/megasena/								
FEDERAL	http://www.loterias.caixa.gov.br/wps/portal/loterias/landing/federal								
DUPLASENA	http://www.loterias.caixa.gov.br/wps/portal/loterias/landing/duplasena								
LOTECA	http://www.loterias.caixa.gov.br/wps/portal/loterias/landing/loteca								
LOTOGOL	http://www.loterias.caixa.gov.br/wps/portal/loterias/landing/lotogol								
TIMEMANIA	http://loterias.caixa.gov.br/wps/portal/loterias/landing/timemania/								
Tabela elaborada pelo autor									

Os destinos em destaque na tabela acima suscitam para a possibilidade de que a própria CAIXA poderia colaborar com aumento do volume dos repasses a outros segmentos, caso haja espaço para que diminua alguns percentuais sobre despesas de custeio e manutenção dos serviços e da tarifa de administração. São consumidos 20% com as despesas, exceto na Timemania (0%) e com as tarifas, de 10% da Lotofácil, Quina, Lotomania, Megasena e Duplasena, 11% da Loteca, Lotogol e Timemania e 5% da Federal. Se houvesse uma redução de 5 pontos

percentuais nas despesas, poderiam ser distribuídos cerca de R\$ 500 milhões para prêmios e com redução de 2,5 pontos percentuais das tarifas, mais R\$ 250 milhões, ou seja, cerca de 750 milhões, incluídos os valores do IR, ultrapassando a marca de R\$ 1 bilhão em alguns meses, pelo incremento das apostas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CAIXA identifica as Loterias como uma importante fonte de recursos para o **desenvolvimento social**. O Brasil tem realizado ações para resultado imediato, que são tentativas de erradicar a pobreza e a miséria. Necessárias, com certeza. No entanto, enquanto não surgirem ações e programas que levem o país ao Desenvolvimento Social, teremos a mitigação temporária desse mal social. A diferença é enorme entre assistir e desenvolver e não existem projetos estruturantes para alterar essa realidade. A miséria continua, a fome também, e as soluções são insustentáveis.

Sobre os recursos repassados entre 2011 e 2016, são tecidas algumas considerações a seguir para cada segmento.

O Ministério do Esporte com a quantia de R\$ 2,9 bilhões, priorizando o desenvolvimento e formação de atletas para tornar o Brasil uma potência esportiva, formando campeões e atletas de alto nível, não parece compatível à realidade da necessidade nacional em formar cidadãos.

Há de se repensar sobre o volume de R\$ 431,1 milhões destinados aos Clubes de Futebol, os quais praticamente em nada contribuem para o desenvolvimento social no Brasil e não há como justificar esse repasse, já que são devedores de mais de R\$ 6 bilhões, sendo quase a metade aos cofres públicos. Não parece razoável que seja repassado algum recurso para clubes de futebol com tantas dívidas e que esse recurso, por exemplo, poderia servir para amortizar ou pagar juros dos débitos com a União.

Seguiram mais R\$ 344,6 milhões de reais para Confederação Brasileira de Clubes que tem como objetivo formar atletas de competição, que também poderiam ser pulverizados para entidades diversas e sem fins lucrativos.

O mesmo para os Comitês Olímpico e Paralímpico, que receberam R\$ 1,97 bilhão também visando tornar o Brasil em potência nos esportes, que atingem um público mínimo se considerarmos que esses recursos poderiam ser destinados a formação de milhões de cidadãos por meio dos esportes. Conforme visto anteriormente, cada medalha olímpica para o Brasil em 2016 atingiu cerca de R\$ 11,5 milhões e cada Paralímpica cerca de R\$ 6,7 milhões. Questiona-se: deve ser prioridade para o Brasil formar campeões Olímpicos e Paralímpicos? Qual a real importância de medalhas (pan americano, mundial, olímpica, paralímpica, etc) para o povo brasileiro? Melhor para uma Nação seria formar mais cidadão que alguns campeões.

A Educação é sempre uma prioridade e o instrumento que realmente pode mudar o BRASIL. No entanto, deve-se verificar a eficiência na utilização dos recursos de R\$ 7,72 bilhões, também entre 2011 e 2016. O que se tem são pessoas que se formam sem uma base educacional sólida. A maioria, conforme constatação, frequenta uma instituição particular para ter um diploma, e são lançados ao mercado de trabalho sem visão crítica e com enormes *déficits* de interpretação e raciocínio, o que não condiz com o objetivo da educação de 3º grau, nem à necessidade do Brasil.

Há de se refletir em aplicações dos recursos de R\$ 2,65 bilhões no FUPEN, que contabilizam poucos retornos à sociedade e aos próprios detentores. Como

mencionado na mídia em algumas reportagens⁴², as cadeias são uma “Universidade do Crime”. Os detentos não são preparados, muitas vezes, para um retorno saudável à sociedade e em diversas ocasiões retornam ao sistema prisional ou continuam cometendo delitos. Não estudam, não produzem e mesmo encarcerados ainda comandam o crime externo, aumentando sobremaneira os custos em segurança pública e insegurança e traumas à população. O segmento da segurança privada prospera a passos largos, mandando um recado claro: para a segurança pessoal ou de um negócio, é preciso pagar mais para ter um mínimo de tranquilidade. São necessários esses recursos ou podem ser redistribuídos para aplicações nas causas que levam indivíduos a cometer crimes?

A Cultura tem aprovado programas que geram dúvidas quanto à sua necessidade e aplicabilidade, com inadimplência elevada, gerando prejuízos milionários. Foram R\$ 2,47 bilhões que também poderiam ter sido aplicados na valorização e divulgação da cultura popular, folclore, lendas tradicionais, contos, mitos, orquestras populares, músicas regionais e outros. São cerca de 2.400 projetos com aplicações irregulares somando quase R\$ 1 bilhão em potenciais prejuízos aos cofres públicos e aos brasileiros.

Na Seguridade Social com R\$ 14,76 bilhões, os resultados são mínimos. A Previdência com *déficits* bilionários ano após ano. A Saúde produz poucos resultados satisfatórios a seus usuários e também proliferam os Planos de Saúde privada. Comumente explicitado nas diversas mídias, quem depende do Sistema Único de Saúde (SUS), sempre corre grande risco de não ser atendido, de não

⁴² <http://www.cartaforense.com.br/conteudo/colunas/sistema-prisional-maior-universidade-do-brasil/8845> / <http://g1.globo.com/politica/noticia/2015/06/cardozo-diz-que-presidios-do-pais-sao-escolas-do-crime.html> / <http://www.conjur.com.br/2009-fev-10/presidios-brasileiros-sao-verdadeiras-universidades-crime> / <http://www.fmnews.com.br/2015/04/sistema-carcerario-e-universidade-do.html>

contar com equipamentos e insumos básicos, ou não ser atendido a tempo. A Assistência Social que também merece atenção especial pelos seus graves indicadores sociais, não prospera e não é sustentável. As políticas públicas nesse sentido não avançam e se há alguma crise como a que o Brasil vivencia desde 2014, grande parte do trabalho de redução da miséria é perdido com certa facilidade e os índices pioram automaticamente, caindo a níveis de 8 ou 10 anos atrás.

5 PROPOSTAS

A proposta para revisão da distribuição dos repasses das loterias da CAIXA visa não só uma alteração de percentuais entre as instituições que já recebem, mas também a inclusão, exclusão, flexibilidade na distribuição, bem como da consistência do uso destes, com prestações de contas e indicadores de resultados.

Há de se repensar, de forma geral, em recursos que são repassados, emprestados, financiados, doados, que não passam pelo crivo da avaliação sobre sua utilização. Somos uma Nação que gasta muito e sem critérios bem definidos. Gasta-se mal, e isso é matéria recorrente na mídia nacional.

Propõe-se uma nova distribuição de recursos das loterias, considerando repasses a serem realizados a outros Ministérios e entidades, que possam gerar empregos, criatividade, inovação, humanização, desenvolvimento social, pesquisas, etc.

Destinações que possam realizar avanços a um País, carente em vários segmentos, para realmente colaborar sobremaneira para um Brasil melhor à sua população.

Afinal, trata-se de recursos anuais na faixa de R\$ 6,5 bilhões. Entre 2011 e 2016 foram R\$ 41,7 bilhões.

Dentre algumas propostas para reflexões, seguem:

- Redistribuição de percentuais para as instituições que recebem atualmente os recursos.

- Os recursos dos esportes poderiam ter uma distribuição mais pulverizada, fomentando instituições sem fins lucrativos, alcançando um número significativamente maior de cidadãos. Não só o esporte, mas outras instituições estão cumprindo seus papéis frente a sociedade?

- Mais recursos para a região Nordeste, que é a mais carente, mais necessitada de melhorias, principalmente nas questões sociais, mas desde que com projetos bem elaborados e recursos bem utilizados;

- Verba flexível, para promover a rotatividade de recursos com outras entidades, suprimindo aquelas que comprovadamente não obtiveram resultados significativos ao desenvolvimento social;

- usos destinados a pesquisas;

- recursos para áreas que possam gerar desenvolvimento, emprego e renda.

- revisão nas despesas e taxas de administração da CAIXA para distribuição, em caso de redução, a outros segmentos.

São algumas sugestões. Mais importante é trazer o assunto a reflexões e debates sobre os destinos e usos desses recursos financeiros para maximizar resultados, promovendo realmente a proposta da CAIXA de que tais recursos sejam fontes para o Desenvolvimento Social.

A título de comparação, os R\$ 41,69 bilhões repassados, seriam suficientes para aquisição da BRF, ou seja, Sadia, Perdigão, Qualy, Paty, Dánica, Bocatti e outras controladas pelo grupo, que totalizam R\$ 38,6 bilhões a preço de mercado

aberto em 31.12.2016 e seria a 11^a maior empresa do Brasil. Ou quase poderia adquirir a Brasken e a Gerdau, que totalizam R\$ 42,1 bilhões⁴³.

⁴³ Revista EXAME, Edição Especial “Melhores e Maiores, de agosto/2017, páginas 272 e 273.

REFERÊNCIAS

SÍTIOS DA INTERNET

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL -

www.caixa.gov.br

<http://www20.caixa.gov.br/Paginas/Noticias/Noticia/Default.aspx?newsID=4954>

<http://www20.caixa.gov.br/Paginas/Noticias/Noticia/Default.aspx?newsID=4954>

COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

<https://www.cob.org.br/pt/cob/transparencia/origem-dos-recursos>.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CLUBES

<http://cbclubes.org.br/governanca/missao-visao-e-valores>

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

<http://blogs.diariodepernambuco.com.br/esportes/2017/06/21/as-dividas-dos-clubes-brasileiros-em-2016/>

EMPRESA BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO

<http://www.ebc.com.br/especiais/entenda-crise-no-sistema-prisional-brasileiro>

FOLHA POLÍTICA

<https://folhapolitica.jusbrasil.com.br/noticias/127064824/olimpiada-de-2016-ja-custa-r-36-7-bi-e-supera-copa-em-43>

INFOMONEY

<http://www.infomoney.com.br/mercados/politica/noticia/6754951/temer-cancela-aumento-bolsa-familia-previsto-para-julho-em-30/06/17>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP)

http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/id/863251

JORNAL CORREIO 24 HORAS

<http://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/numero-de-mortos-em-presidios-brasileiros-chega-a-134-em-2017/>

JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO

<http://www1.folha.uol.com.br/esporte/olimpiada-no-rio/2016/07/1789709-custos-olimpicos-do-brasil-estao-51-acima-do-orcamento-alerta-relatorio.shtml>

JORNAL O GLOBO -

- <http://g1.globo.com/economia/noticia/brasil-supera-apanas-venezuela-e-mongolia-em-ranking-de-competitividade.ghtml>

- <http://noblat.oglobo.globo.com/artigos/noticia/2017/06/o-ranking-da-inovacao.html>

- <https://oglobo.globo.com/brasil/ministerio-da-cultura-falhou-no-controle-da-lei-rouanet-diz-pf-19599453#ixzz4pZKpBYSy>

- <http://g1.globo.com/politica/noticia/brasil-teve-mais-de-370-mortes-violentas-nos-presidios-em-2016.ghtml>

- <http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/2017/01/gasto-com-presos-chega-ser-10-vezes-maior-que-custo-por-aluno-em-mt.html>

- <http://g1.globo.com/economia/noticia/brasil-tera-ate-36-milhoes-de-novos-pobres-em-2017-diz-bird.ghtml>

MINISTÉRIO DA CULTURA

<http://www.cultura.gov.br/o-ministerio>

<http://www.brasil.gov.br/cultura>

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

<http://mds.gov.br/aceso-a-informacao/institucional> acesso em 14/07/17

MINISTÉRIO DO ESPORTE

<http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/o-ministerio/missao-m>,

O TEMPO

<http://www.otempo.com.br/capa/brasil/custo-por-presos-%C3%A9-60-maior-em-penitenci%C3%A1rias-privatizadas-1.1420625>

POLITIZE

<http://www.politize.com.br/quanto-custa-presos-no-brasil/>

PORTAL DA EDUCAÇÃO

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/esporte/a-importancia-do-esporte/6416>

PORTAL R7 – REDE RECORD

<http://noticias.r7.com/brasil/governo-suspende-reajuste-do-bolsa-familia-30062017>

PREVIDÊNCIA SOCIAL

- <http://www.previdencia.gov.br/2017/01/rgps-deficit-da-previdencia-social-em-2016-foi-de-r-1519-bilhoes/>

REDE BRASIL ATUAL

- <http://www.redebrasilatual.com.br/politica/2017/07/cpi-mostra-que-governo-infla-deficit-da-previdencia-com-contas-falsas>

- <http://www.redebrasilatual.com.br/saude/2017/05/sucateamento-do-sus-e-consequencia-da-logica-capitalista>

REVISTA ÉPOCA

<http://epoca.globo.com/esporte/epoca-esporte-clubes/noticia/2017/05/apesar-da-bonanca-dividas-do-futebol-brasileiro-crescem-onde-os-lucros-vaio-parar.html>

REVISTA EXAME

- <http://exame.abril.com.br/economia/previsao-de-deficit-da-previdencia-em-2017-cai-r-46-bi/>

- Revista EXAME, Edição Especial - “Melhores e Maiores”, de agosto/2017 – PÁGINAS 272 E 273

REVISTA ISTO É

<http://istoe.com.br/sem-dados-da-prefeitura-do-rio-custo-final-da-olimpiada-de-2016-nao-e-divulgado/>